

## Principais resultados do RAIDES 15 – Diplomados em 2014/15

### Diplomados em estabelecimentos de ensino superior

Em 2014/15, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 94 537 diplomas (mais 1 510 do que no ano letivo anterior), relativos a todos os níveis de formação, dos quais 83,0% no ensino público (78 439) e 17,0% no ensino privado (16 098).

Face a 2013/14, em relação ao ensino superior público, registou-se um aumento de 2,4% no número de diplomas concedidos, enquanto no ensino superior privado foi registado um decréscimo de 2,0%.

Em 2014/15, em estabelecimentos de ensino superior universitário foram emitidos 63 913 (67,6%) diplomas e em estabelecimentos de ensino superior politécnico foram emitidos 30 624 (32,4%) diplomas.

A representação dos diplomados do sexo feminino, em estabelecimentos de ensino superior, era de 58,6% (55 357), valor que tem oscilado entre 58,4% e 59,7% desde o ano letivo de 2007/08.

Em 2014/15, cerca de metade dos diplomados, 49,9%, obteve um diploma ao nível da licenciatura (47 194), o que se traduz num decréscimo de 0,8% face a 2013/14. Por outro lado, o número de diplomas ao nível de mestrado integrado registou, face ao ano letivo anterior, uma subida de 4,3%. Este nível de formação, com 8 166 diplomados, representa, em 2014/15, 8,6% do total de diplomados.

O número de diplomas em mestrados (16 746) e em diplomas de especialização – curso de mestrado (11 037) representaram 17,7% e 11,7% do total de diplomas, respetivamente. O primeiro registou uma variação positiva, de 3,4%, face a 2013/14, enquanto o segundo registou uma ligeira descida, de 0,5%.

O número de diplomas em programas de doutoramento (2 351) representou 2,5% do total de diplomas registando, face a 2013/14, um decréscimo de 6,1% enquanto os diplomas de especialização – curso de doutoramento (1 547), representando 1,6% do total de diplomas, registaram um crescimento de 2,8%.

As áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 28 844 (30,5%), 17 564 (18,6%) e 16 140 (17,1%) diplomas concedidos, situação que se vem repetindo desde 2005/06. O conjunto de diplomas emitidos nessas três áreas representou 66,2% do total de diplomas.

À semelhança do ano letivo 2013/14, a área “Agricultura” registou o maior aumento no número de diplomas: 13,1% (de 1 834 para 2 074 diplomas). A área “Educação”, tal como no ano letivo anterior, apresentou o maior decréscimo: 2,8% (de 7 357 para 7 150 diplomas).

No ensino superior público, em 2014/15, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” foram as mais expressivas com, respetivamente, 22 100 (28,2%), 16 550 (21,1%) e 12 767 (16,3%) diplomas concedidos, totalizando 65,6% dos diplomados neste subsistema de ensino.

Face a 2013/14, este subsistema registou aumento do número de diplomas em todas as áreas, com exceção das áreas “Educação” e “Serviços”, que registaram decréscimos de 1,1% e 0,5%, respetivamente. A área “Agricultura” registou, à semelhança do ano letivo anterior, o maior aumento no número de diplomas: 18,5% (de 1 636 para 1 939 diplomas).

No ensino superior privado, em 2014/15, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Saúde e Proteção Social” e “Educação”, as mais expressivas, representaram 72,7% dos diplomas, assim distribuídos: 6 744 (41,9%), 3 373 (21,0%) e 1 591 (9,9%).

Neste subsistema de ensino, foi a área “Ciências, Matemática e Informática” que registou o maior aumento no número de diplomas: 24,4% (de 434 para 540 diplomas). A área “Agricultura” apresentou, por seu lado, o maior decréscimo: 31,8% (de 198 para 135 diplomas).

Em 2014/15, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 25 520 diplomas em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias”, valor superior ao de 2013/14 (25 242).

### **Diplomados em cursos de especialização tecnológica (CET) ministrados em estabelecimentos de ensino superior**

Em 2014/15, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 5 061 diplomas de especialização tecnológica (mais 537 do que no ano letivo anterior), dos quais 76,5% no ensino público (3 874) e 23,5% no ensino privado (1 187).

Em 2014/15, à semelhança do verificado desde 2006/07, o número de diplomas em cursos de especialização tecnológica no ensino superior politécnico (4 058) era muito superior ao registado no ensino superior universitário (1 003), representando 80,2% do total de diplomas nestes cursos.

A representação dos alunos do sexo masculino diplomados nesses cursos era de 59,5% (3 009) valor que tem oscilado entre 59,5% e 62,3% desde 2009/10.

As áreas “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”, “Ciências Sociais, Comércio e Direito” e “Ciências, Matemática e Informática” apresentaram a maior expressão de diplomas concedidos com, respetivamente, 1 126 (22,2%), 1 009 (19,9%) e 805 (15,9%). O conjunto de diplomas de especialização tecnológica emitidos nessas três áreas representou 58,1% do total.

Em relação a 2013/14, todas as áreas registaram aumento no número de diplomas, com exceção da área “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” que apresentou um decréscimo de 5,3%. A área “Artes e Humanidades” registou o maior aumento no número de diplomas: 44,3% (de 350 para 505 diplomas).

A área “Educação” apresentou, pela primeira vez, diplomados em cursos de especialização tecnológica.

No ensino superior público, em 2014/15, as áreas “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”, “Ciências Sociais, Comércio e Direito” e “Ciências, Matemática e Informática” foram as mais expressivas com, respetivamente, 1 014 (26,2%), 735 (19,0%) e 567 (14,6%) diplomas concedidos, totalizando 59,8% dos diplomados neste subsistema de ensino.

Face a 2013/14, este subsistema registou aumento do número de diplomas em todas as áreas, com exceção das áreas “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, que registaram decréscimos de 8,6% e 1,1%, respetivamente. A área “Artes e Humanidades” registou o maior aumento no número de diplomas: 39,1% (de 253 para 352 diplomas).

No ensino superior privado, em 2014/15, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Ciências, Matemática e Informática” e “Serviços”, as mais expressivas, representaram 59,6% dos diplomas, distribuídos da seguinte forma: 274 (23,1%), 238 (20,1%) e 196 (16,5%).

Face a 2013/14, este subsistema registou aumento do número de diplomas em todas as áreas, com exceção das áreas “Agricultura” e “Serviços”, que registaram decréscimos de 14% e 2%, respetivamente. A área “Ciências, Matemática e Informática” registou o maior aumento no número de diplomas: 118,3% (de 109 para 238 diplomas).

A área “Educação” iniciou a concessão de diplomas, representando 1,5% do total de diplomas em cursos de especialização tecnológica neste subsistema de ensino.

Em 2014/15, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 1 931 diplomas de especialização tecnológica nas áreas de “Ciências e Engenharias”, valor superior ao de 2013/14 (1 782) embora com menor expressão percentual (38,2% face aos 39,4% de 2013/14).